



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

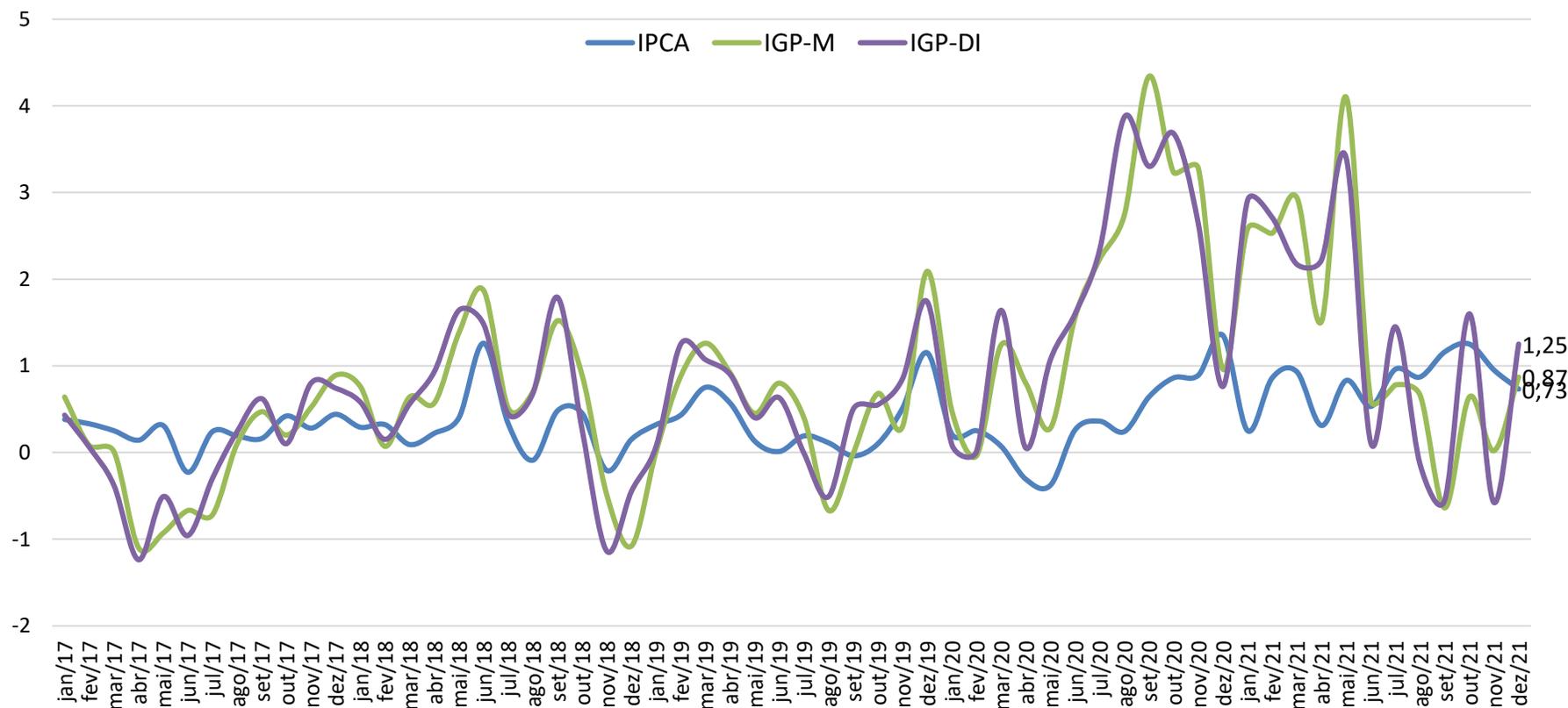
Boletim nº 135
Janeiro 2022

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Gráfico 01 – Índices de inflação %.

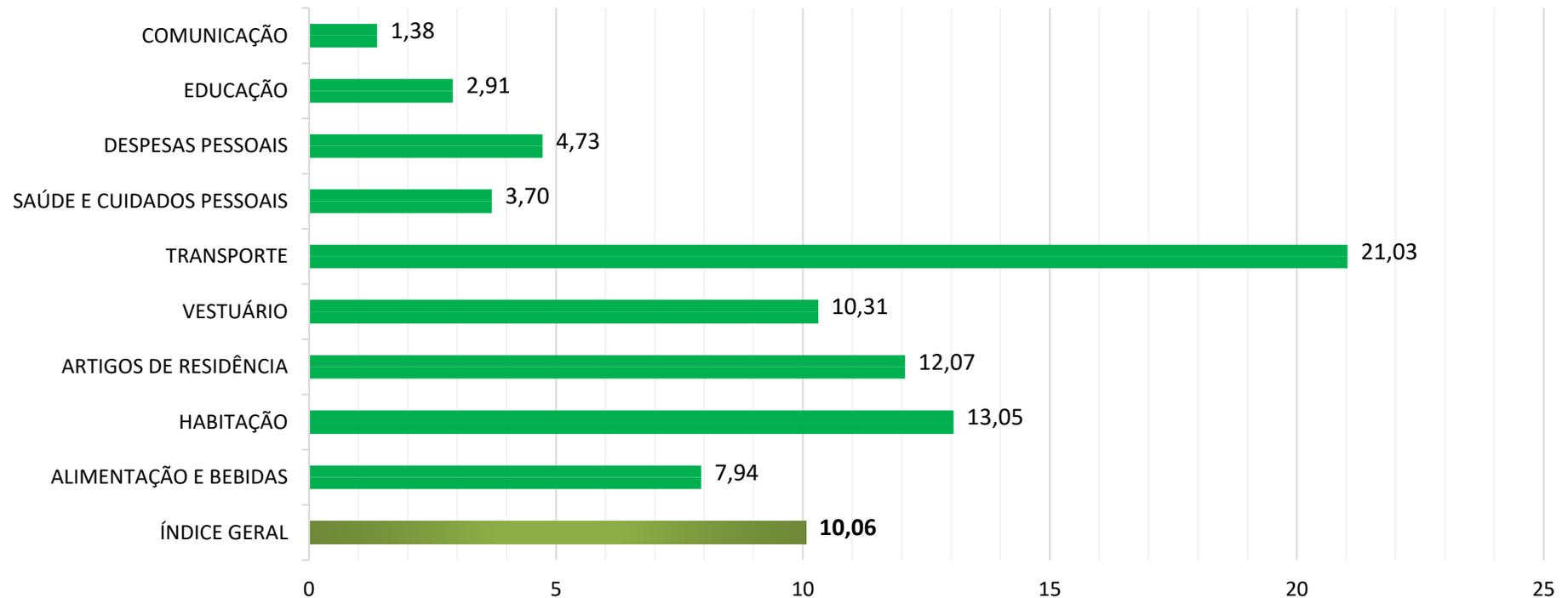
Em dezembro, a inflação desacelerou para o índice oficial. O IPCA registrou 0,73% (Gráfico 01) e foi 0,22 ponto percentual menor que os 0,95% do mês anterior. Nos dois outros índices houve aumento da inflação. O IGP-M saiu de 0,02% em novembro para 0,87% no mês de dezembro. O IGP-DI, que havia apresentado deflação de 0,58% em novembro passou para inflação de 1,25%.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

No ano de 2021, a inflação oficial foi 10,06% (Gráfico 02). O segmento de transporte registrou inflação de 21,03% e o setor habitação 13,05%. Já comunicação registrou menor índice, com 1,38%. O resultado da inflação foi superior aos 10,01% estimados pelo Banco Central no último relatório de 2021.

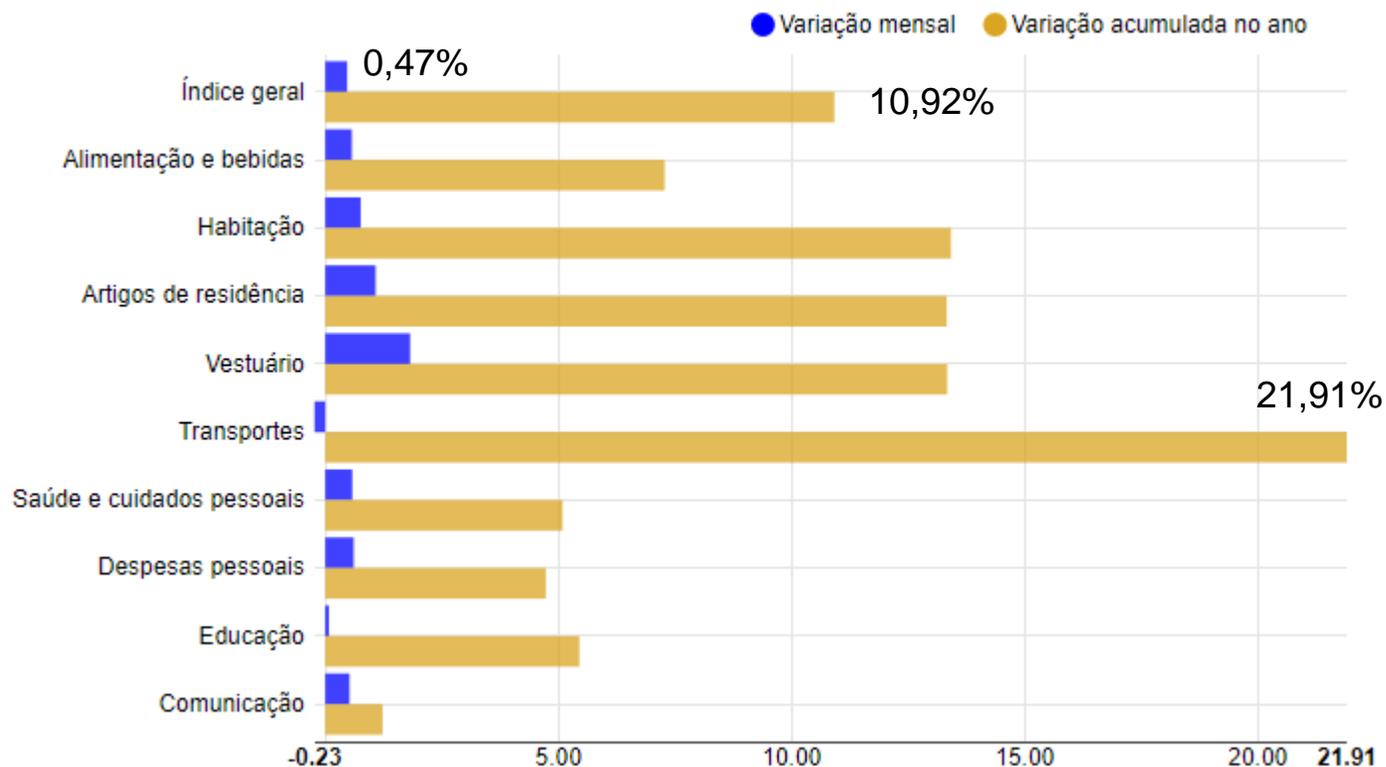
Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-dez/2021



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de dezembro de 2021 foi 0,47%. No mês, o segmento transportes apresentou deflação de 0,23% (Figura 01). No acumulado de 2021 a inflação na capital sul-mato-grossense foi 10,92%, sendo o item transportes com maior alta, 21,91%.

Figura 01 - IPCA Campo Grande - MS, em %, dezembro/2021.



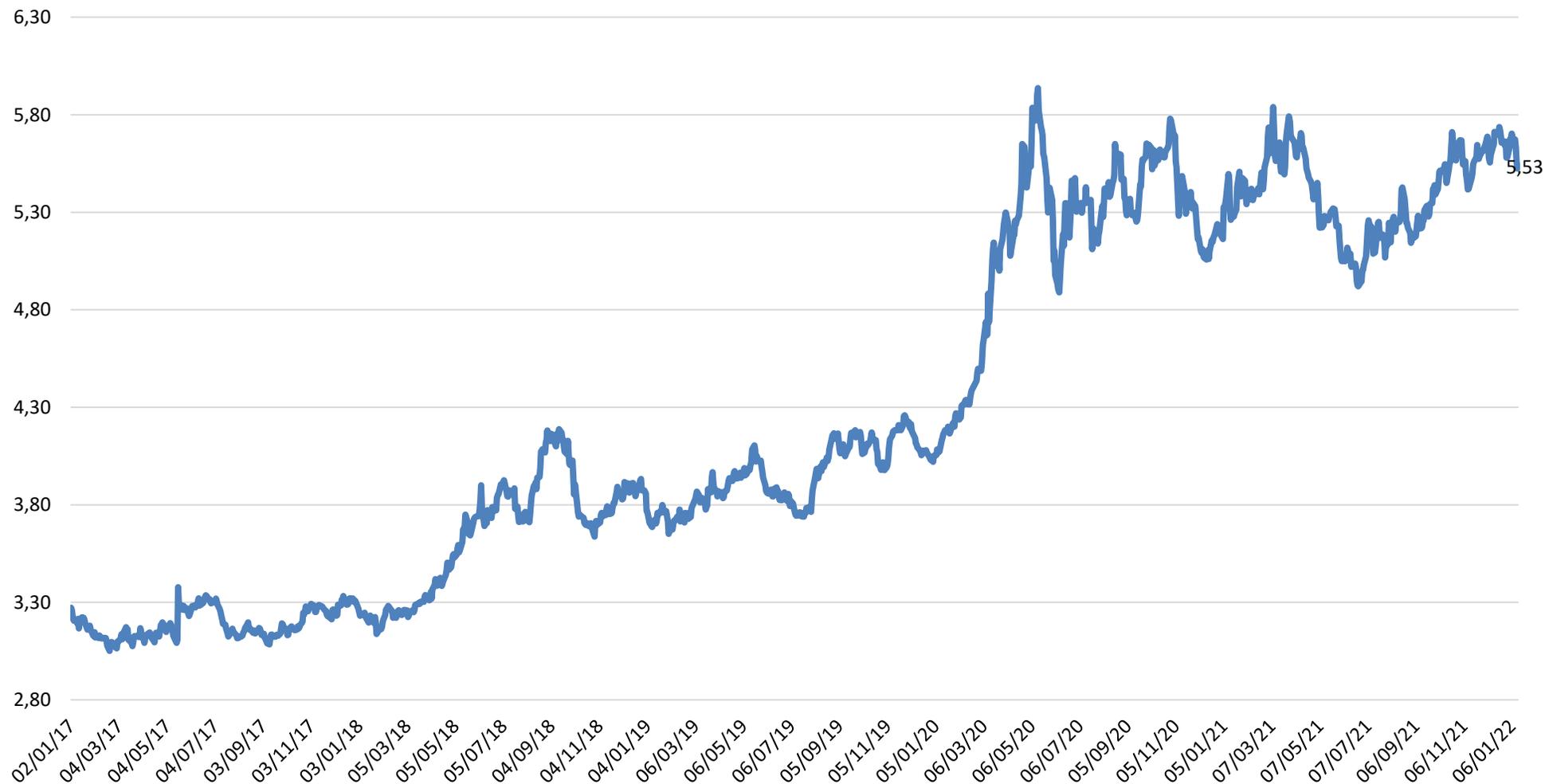
Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 14/01/2022, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,53 com desvalorização de 1,70% frente aos R\$ 5,63 de 03/01. No comparativo anual houve valorização nominal de 5,19% frente aos R\$ 5,26 por dólar registrado em 14/01/2021 (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



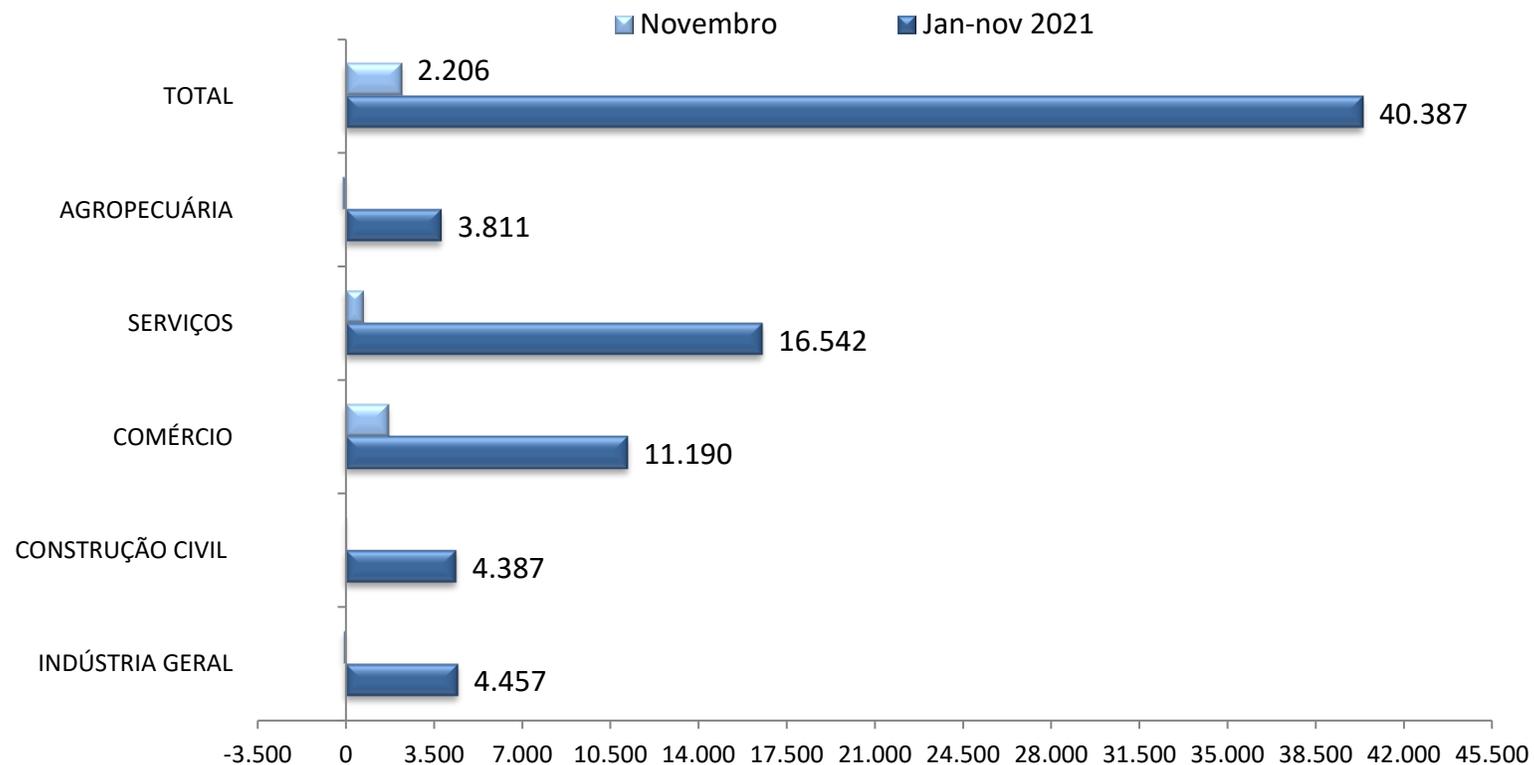
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

No novo CAGED, três dos cinco setores da economia sul-mato-grossense registraram saldo positivo na geração de emprego em novembro. Ao todo foram 2.206 novas vagas no estado. No acumulado de 2021, nos onze meses, foram geradas 40.387 oportunidades de trabalho. A agropecuária registrou 3.811 empregos no período. O setor de serviços gerou 16.542 novos postos de trabalho nos onze meses (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Empregos gerados em MS por setor, janeiro a novembro/2021.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

No ano de 2021 as exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul representaram 95,25% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 6,53 bilhões em receita, alta de 16,8% em relação a 2020. O complexo soja e os produtos florestais foram responsáveis por 45,65% e 24,20%, do faturamento com as exportações do agronegócio. O terceiro segmento que se destacou foi o segmento de carnes com 19,98% do faturamento (Gráfico 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 2021

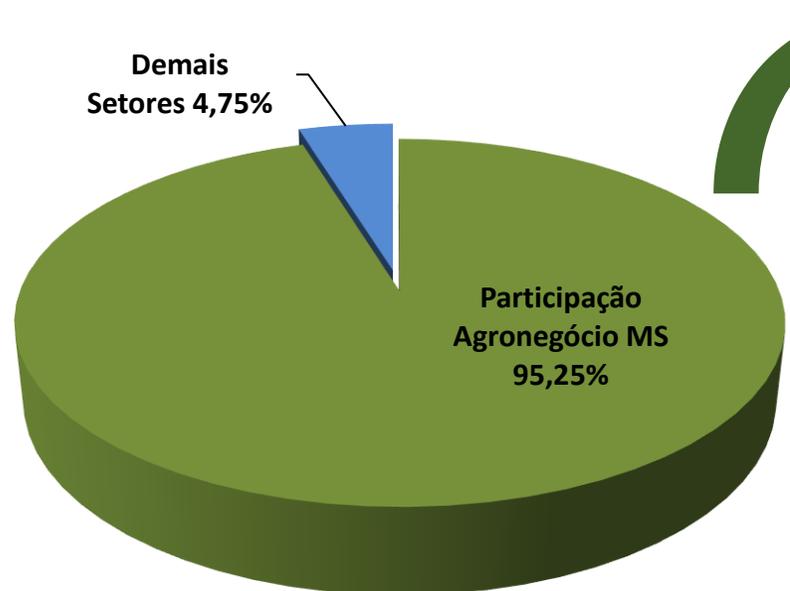
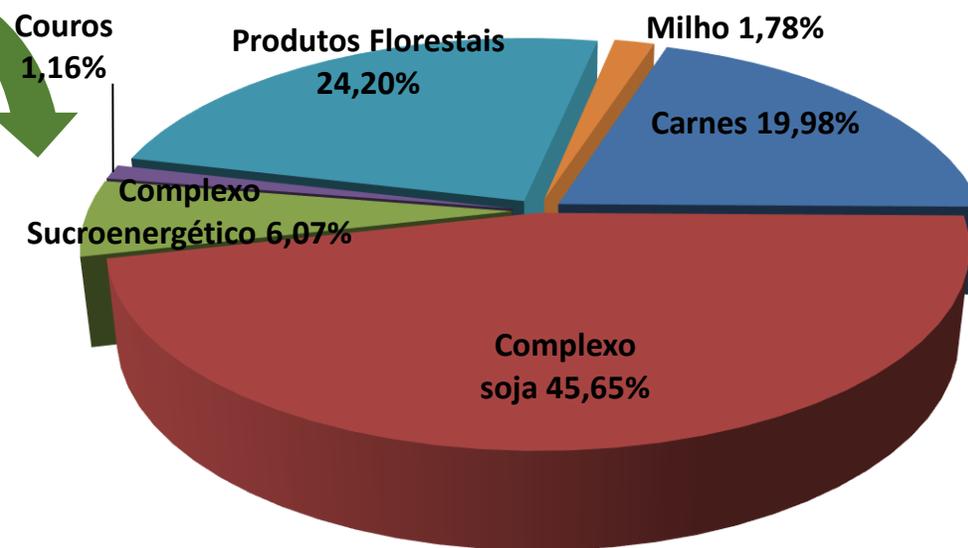


Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 2021



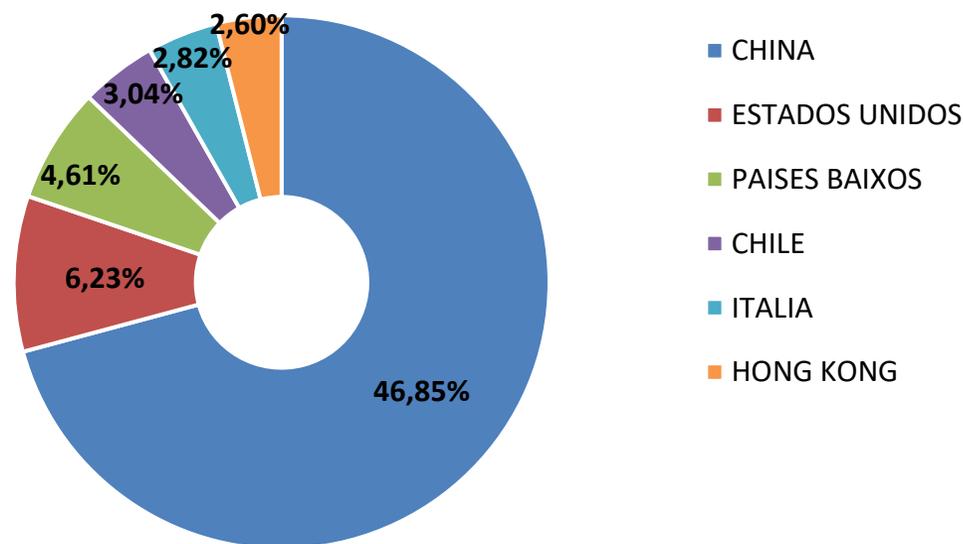
Fonte: MAPA, 2021; Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Importadores

No acumulado de 2021 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 46,85% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 3,05 bilhões, houve alta de 17,48% em relação aos R\$ 2,60 bilhões comprados em 2020. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 6,23% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US\$ 407 milhões, alta de 68,46% quando comparado ao valor de 2020 (Gráfico 07).

Gráfico 07 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, 2021



Fonte: MAPA, 2021; Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

Entre 03 a 14 de janeiro de 2022 a cotação da arroba perdeu força e encerrou o período com ligeira retração. O boi gordo foi cotado a R\$ 315,28/@ em 14/01, queda de 0,75% em relação ao dia 03. A arroba da vaca desvalorizou 1,19% e fechou 14/01 ao valor médio de R\$ 297,67 (Gráficos 08 e 09). Nesse período a oferta de animais aumenta gradualmente enquanto o consumo da proteína tende a ser menor o que justifica pressão sobre os preços. No comparativo anual, a arroba do boi está 15,39% superior e a arroba da vaca registra ganho de 15,97% em relação ao igual período de 2021.

Gráfico 08 – Preço médio da arroba do boi

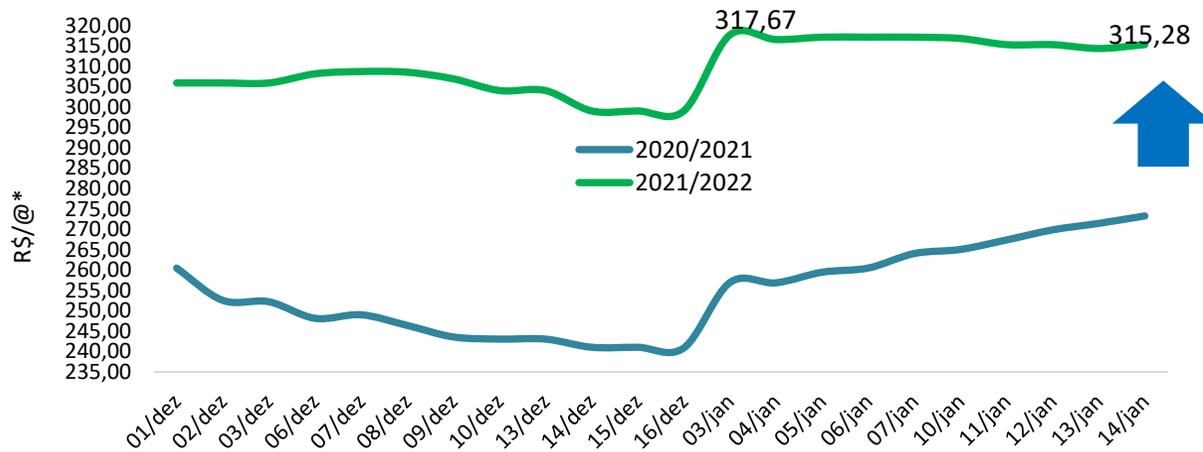
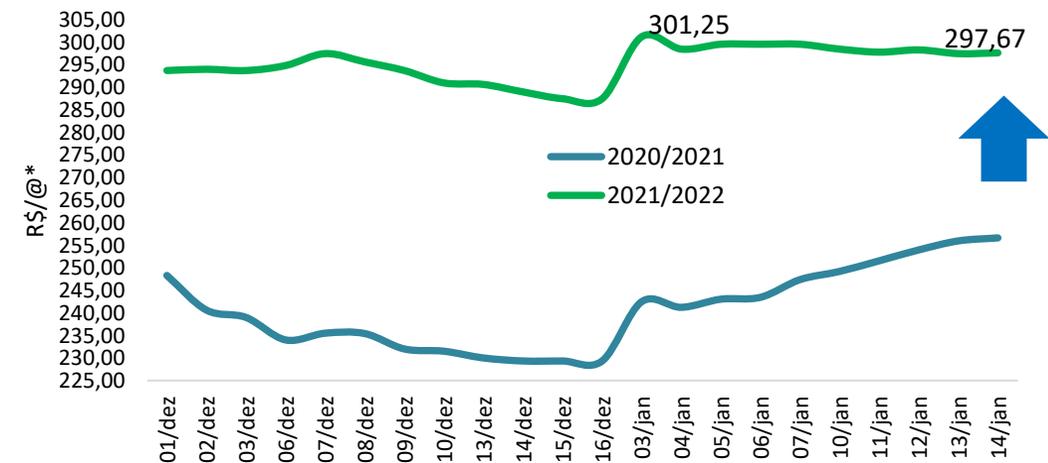


Gráfico 09 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI de dezembro o resultado foi desvalorização real de 1,40% na cotação da arroba do boi gordo entre janeiro a dezembro de 2021. No mesmo período a arroba da vaca registrou valorização real de 0,54% (Gráficos 10 e 11), Em dezembro o preço da arroba manteve o movimento de alta em razão de melhoria na demanda interna, estimulada pelas comemorações de final de ano e pelo aumento das vendas para o exterior.

Gráfico 10 - Comparativo preço médio - @ do boi

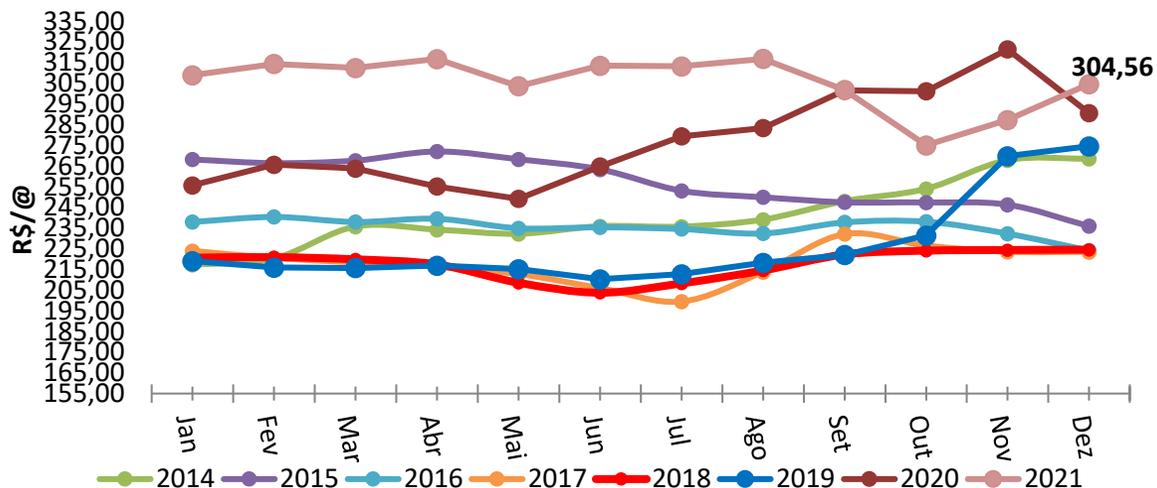
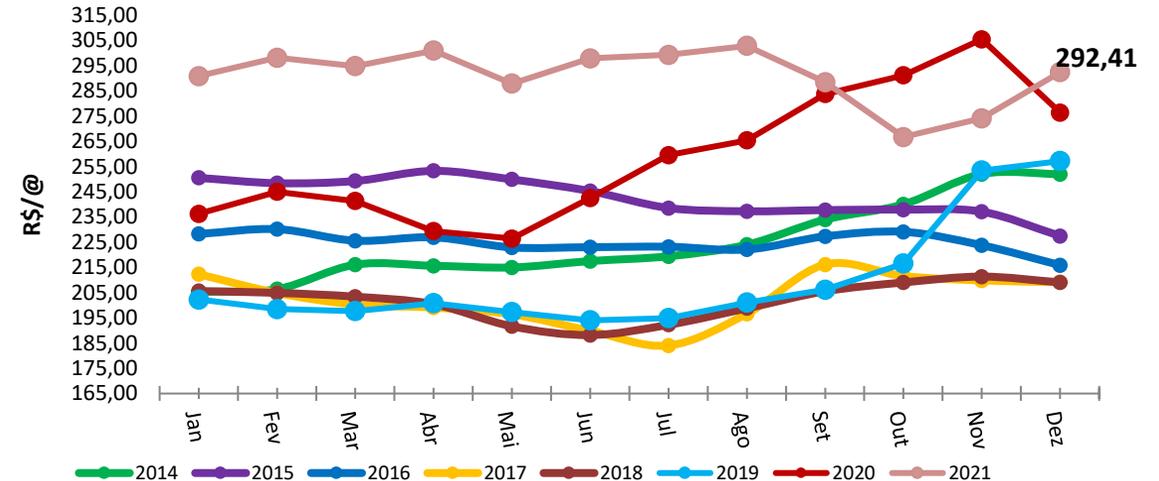


Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de novembro/2021.

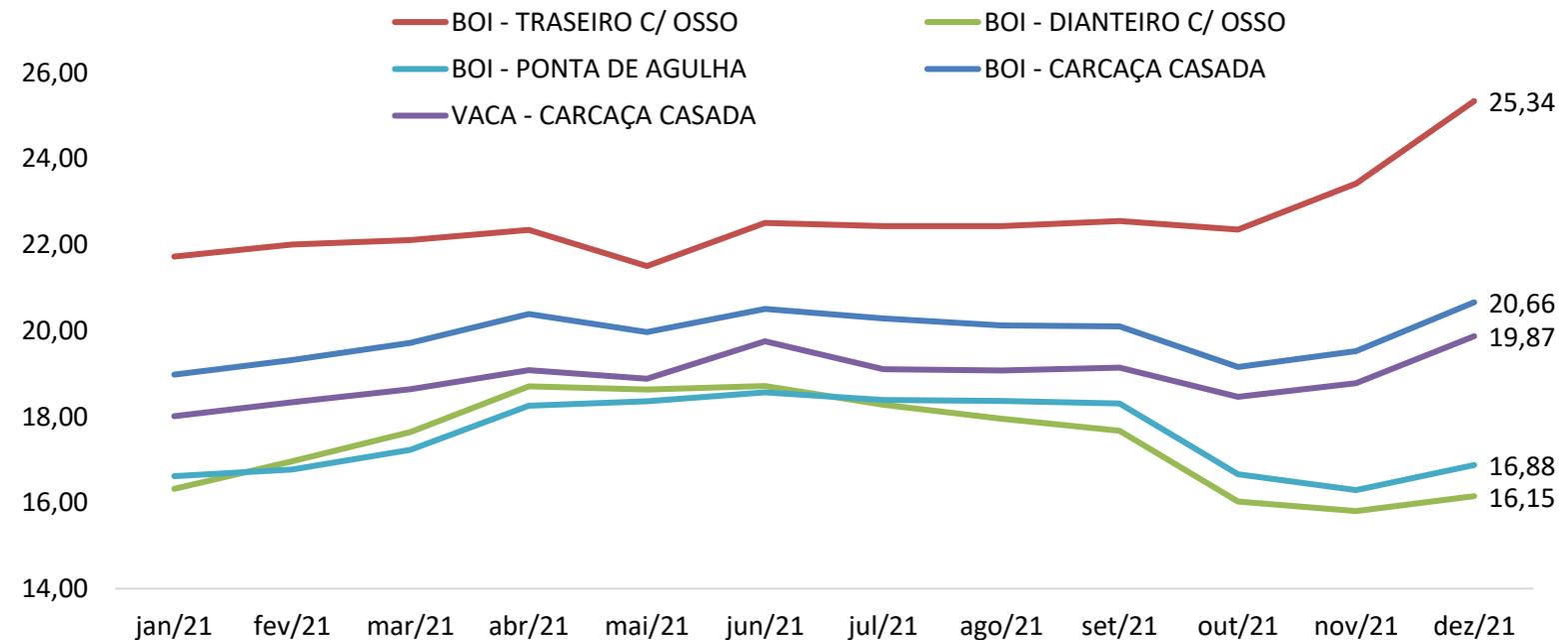
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de dezembro houve valorização nos preços no atacado paulista em todos os cortes (Gráfico 12). No corte traseiro com osso, houve valorização de 8,18% frente ao valor de novembro. O dianteiro com osso registrou alta de 2,19% e valor de R\$ 16,15/kg. A ponta de agulha foi cotada a R\$ R\$ 16,88/kg e valorizou 3,58% de novembro para dezembro. A carcaça casada do boi foi cotada a R\$ 20,66 por kg registrando valorização de 5,80% e a carcaça casada da vaca com valor de R\$ 19,87/kg valorizou 5,83% de um mês para o outro.

No ano, apenas o dianteiro com osso desvalorizou 1,05% frente aos R\$ 16,32/kg de janeiro/2021

Gráfico 12 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



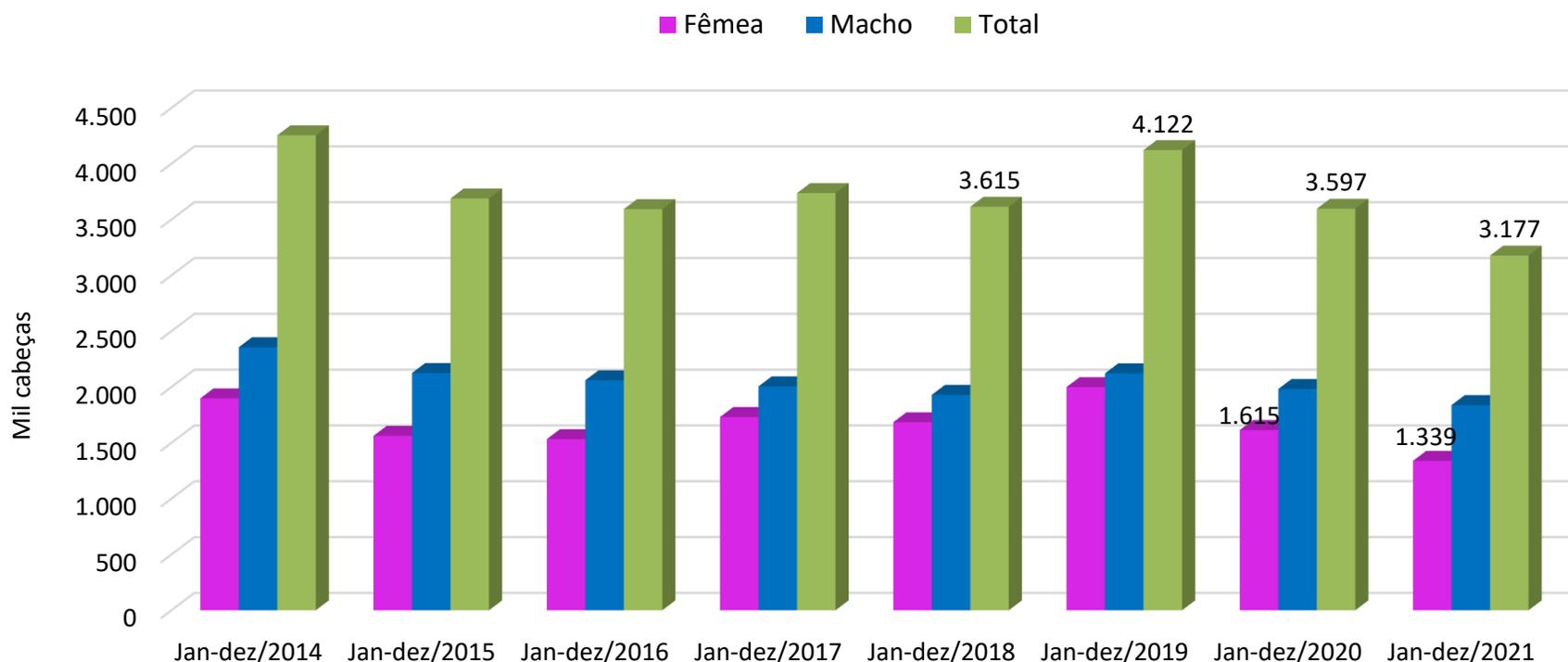
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 3,17 milhões de cabeças para abate no ano de 2021 (Gráfico 13). Esse número representou queda de 11,67% em relação a 2020. Do total de animais produzidos, 1,33 milhão foram vacas, o que representou queda de 17,08% em relação ao ano anterior e uma participação 6,12% menor, equivalente a 42,15% do total de animais abatidos contra os 44,90% que representou no ano de 2020.

Gráfico 13 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



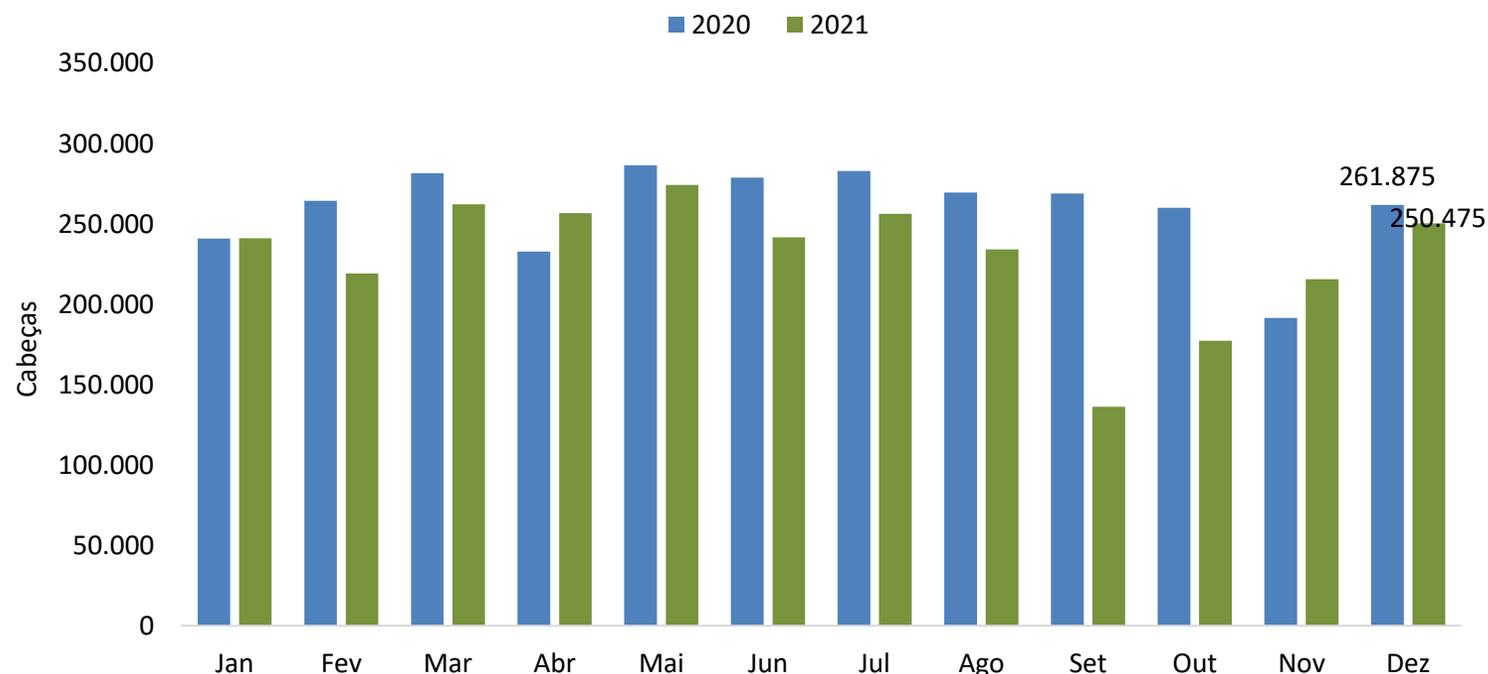
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de dezembro de 2021 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 250,4 mil animais (Gráfico 14). Esse número representou aumento de 16,1% em relação ao mês de novembro e queda de 4,35% quando comparado ao igual período de 2020. No acumulado de 2021 foram abatidos 2,5 milhões de animais configurando queda de 12,11% em relação aos onze meses de 2020 em que foram abatidos 2,85 milhões de cabeças.

Gráfico 14 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

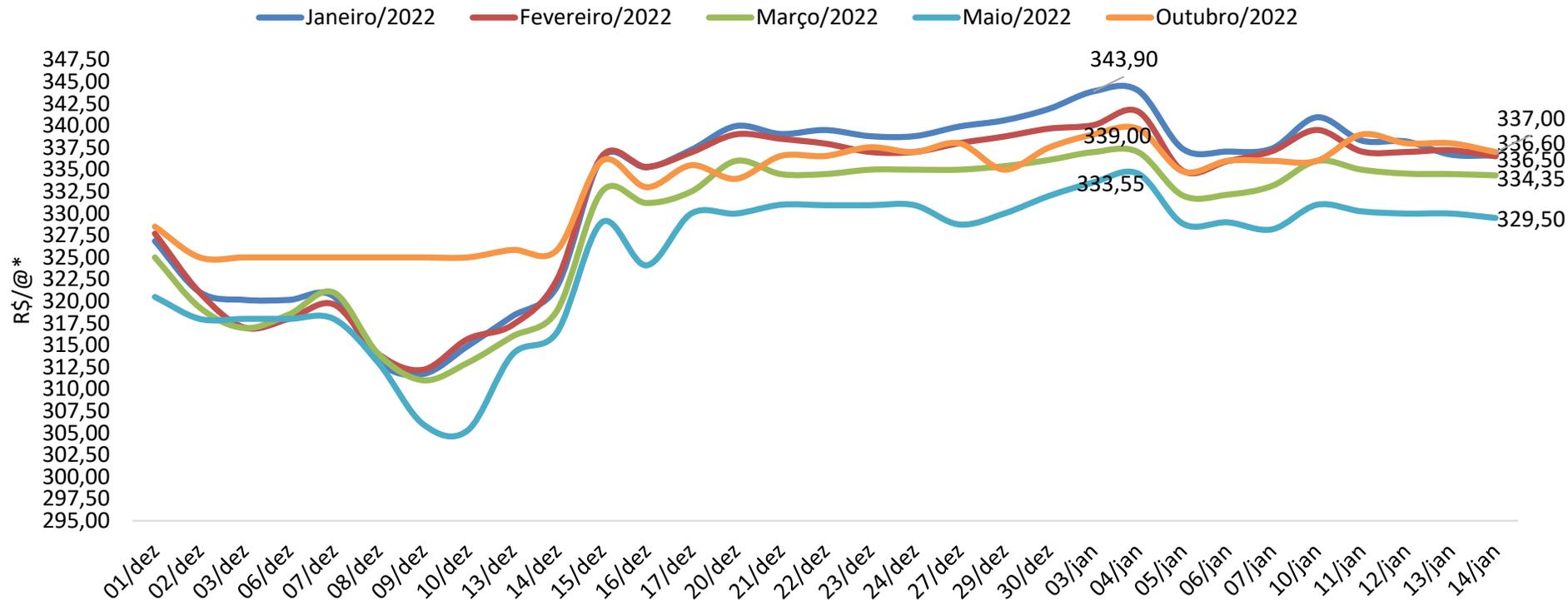


Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

Os valores da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 desvalorizaram na primeira quinzena de janeiro e no fechamento de 14/01 o contrato de janeiro de 2022 registrou queda de 2,12% no valor da arroba frente a R\$ 343,90/@ de 03/01 e foi cotada a R\$ 336,60. No vencimento de fevereiro/2022 a desvalorização no valor da arroba foi 1,04%, cotada a R\$ 336,50. Os contratos de março e maio/2022 fecharam o dia 14 com a arroba ao valor de R\$ 334,35 e R\$ 329,50 registrando queda de 0,79% e de 1,21% em relação ao pregão de 03/01 (Gráfico 15). O vencimento de outubro/2022 foi cotado a R\$ 337,00/arroba com retração de 0,59% em relação ao valor de R\$ 339,00 de 03/01.

Gráfico 15 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, dez/21 e jan/22



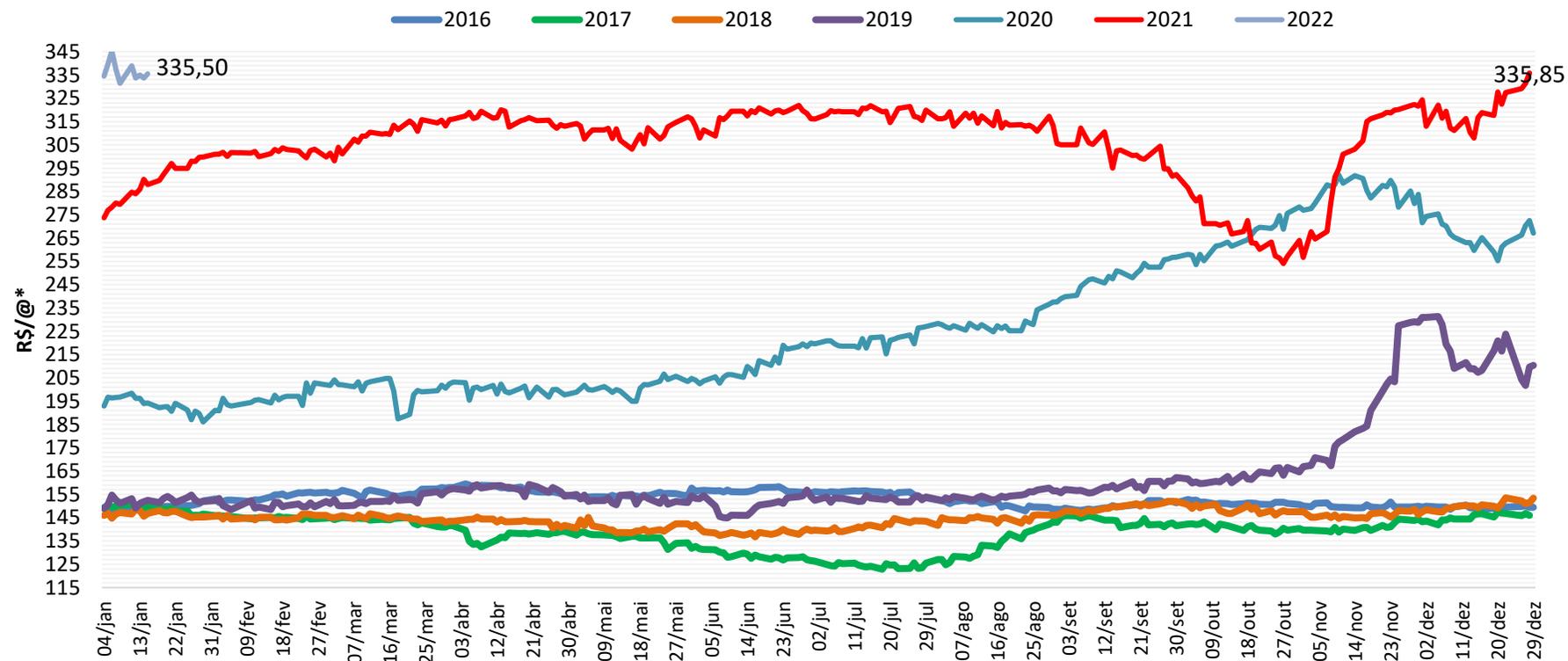
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 14/01 cotado a R\$ 335,50/@ (Gráfico 16), Alta de 0,30% em relação ao início de janeiro. A menor oferta de animais para abate possibilita a valorização nos preços da arroba. No comparativo anual houve valorização de 15,61%, frente aos R\$ 290,20/@ de igual período de 2021.

Gráfico 16 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

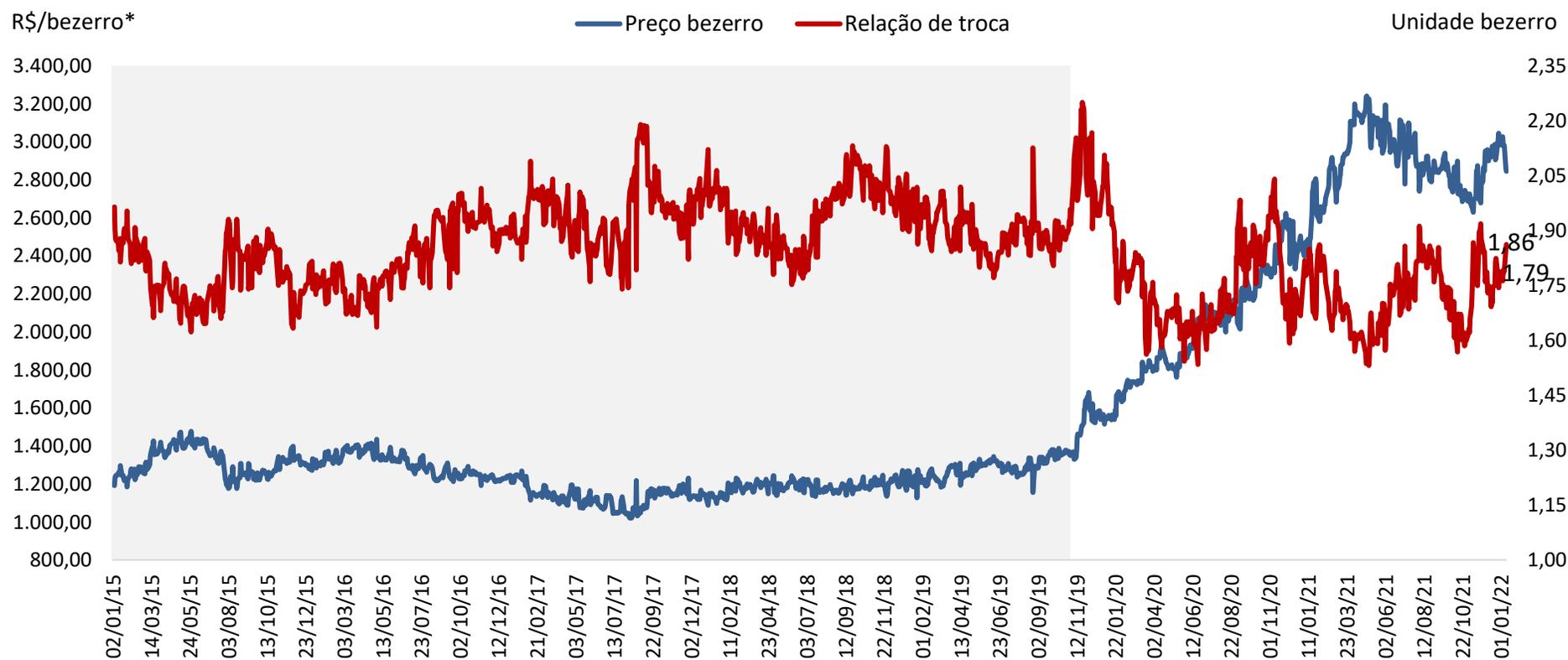


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou 2021 igual a “1 boi gordo para 1,79 unidade de bezerros”, queda de 0,68% em relação ao início do ano que foi 1,80 unidade de bezerros. Essa ligeira depreciação na relação de troca ocorreu porque a valorização no preço do bezerro foi superior ao índice de alta no preço da arroba. Nos onze dias de janeiro/2022 identifica-se ganho de 4,19% na relação de troca que fechou 11/01 em “1 boi gordo para 1,86 unidade de bezerro” (Gráfico 17).

Gráfico 17 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



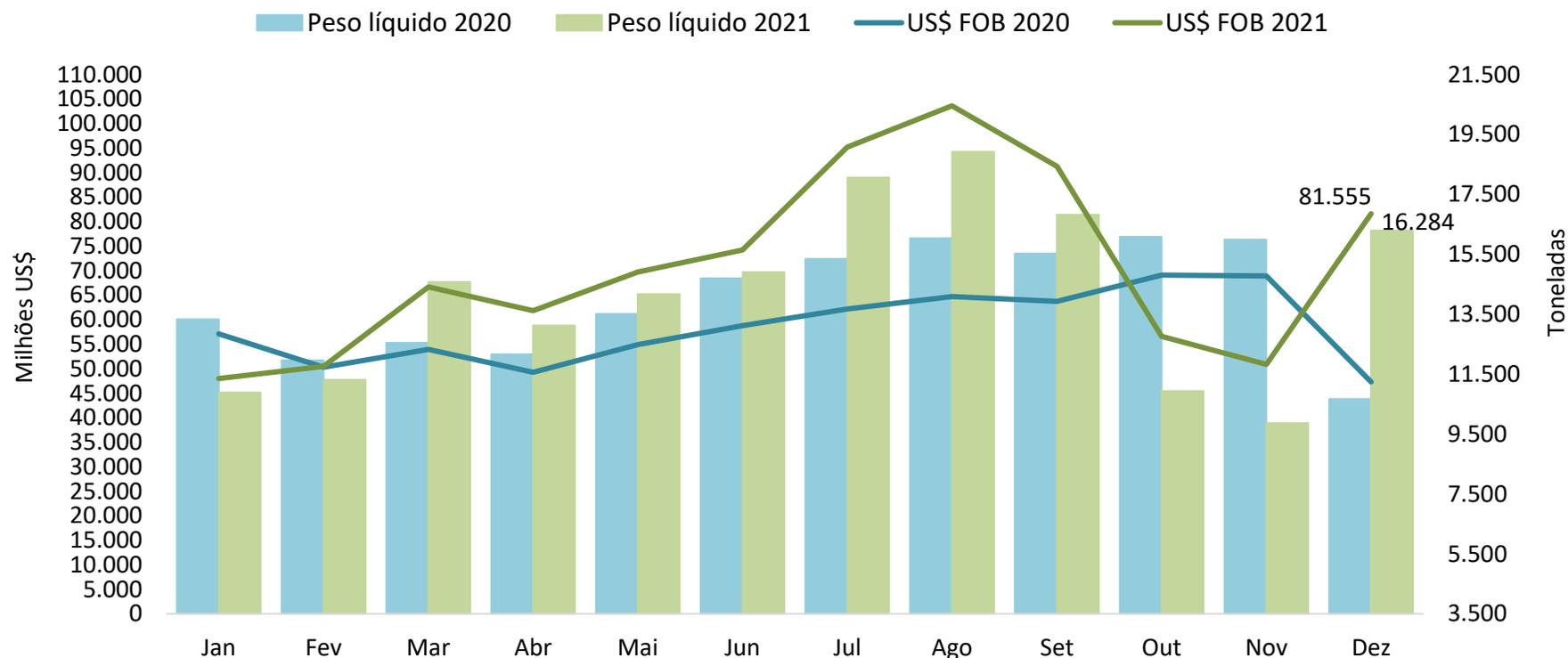
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado Externo

Receita e volume

As exportações de carne bovina *in natura* por MS cresceram em dezembro quando comparados a novembro. A receita ficou em US\$ 81,5 milhões, aumentando 60,26%, assim como o volume, que foi 65,06% maior, totalizando 16,2 mil toneladas. Esses números representaram ganho de 72,35% em relação ao valor de US\$ 47,3 milhões de igual período de 2020 e alta de 52,67% no volume, frente às 10,6 mil toneladas do ano passado (Gráfico 18). No ano de 2021 o MS vendeu 169,8 mil toneladas ao exterior e faturou US\$ 849,9 milhões. O Brasil exportou US\$ 7,9 bilhões e 1,56 milhão de toneladas de carne bovina, em 2021. Alta de 6,98% na receita e queda de 9,52% no volume quando comparados a 2020.

Gráfico 18 – Receita e volume de carne bovina exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

No ano de 2021 a China foi o principal destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 18,76% da receita e o equivalente a 29,6 mil toneladas (Quadro 01). No comparativo com 2020 houve aumento de 35,3% no valor embarcado para a China. O Chile ocupa a segunda posição com 18,19% do faturamento de MS com exportações de carne bovina e aumento de 32,49% em relação à receita de 2020. Os Estados Unidos compraram mais de US\$ 148 milhões, 300,6% a mais que o valor de 2020

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, 2021.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	159.424.872	29.638.399	5,38	18,76
Chile	154.591.081	30.226.345	5,11	18,19
Estados Unidos	148.924.073	28.097.715	5,30	17,52
Hong Kong	78.556.220	17.463.551	4,50	9,24
Filipinas	37.995.261	8.822.050	4,31	4,47
Israel	37.507.474	6.389.013	5,87	4,41
Egito	30.563.427	7.768.431	3,93	3,60
Arábia Saudita	29.016.952	6.386.061	4,54	3,41
Emirados Árabes Unidos	27.361.224	6.450.542	4,24	3,22
Países Baixos (Holanda)	17.807.937	2.123.530	8,39	2,10
Total	849.914.581	169.832.533	-	-

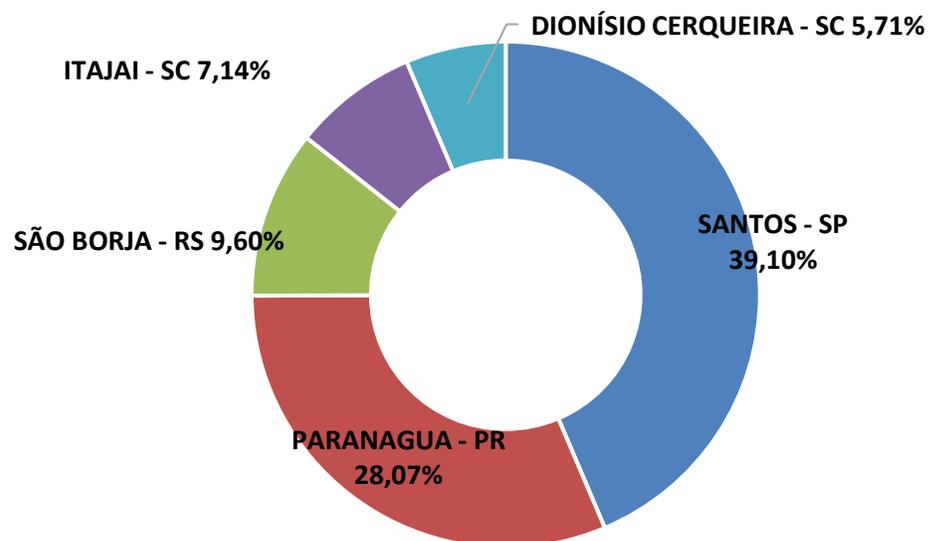
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Santos – SP foi responsável pelo embarque de 39,30% de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Paranaguá – PR com 28,07% total exportado (Gráfico 19). Juntos embarcaram 67,16%, o equivalente a 114 mil toneladas de carne bovina *in natura* no ano de 2021.

Gráfico 19 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, 2021.



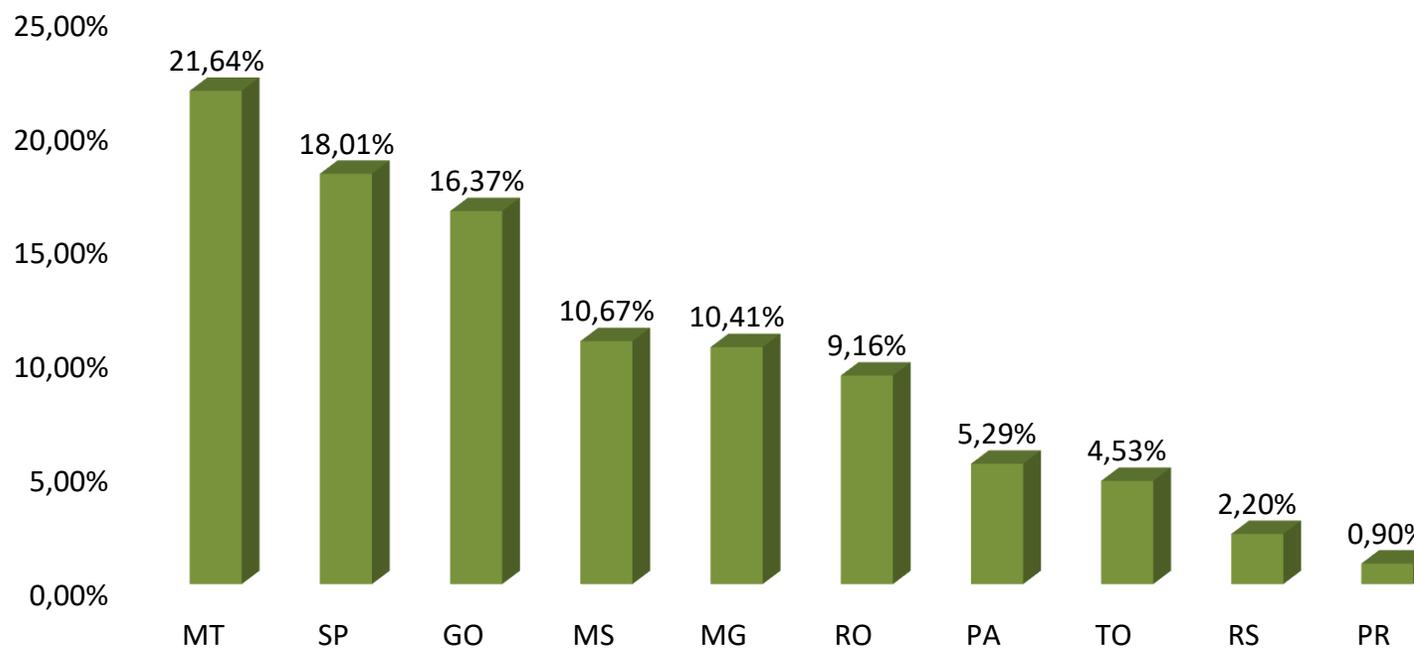
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,67% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 20)

Gráfico 20 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, 2021.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

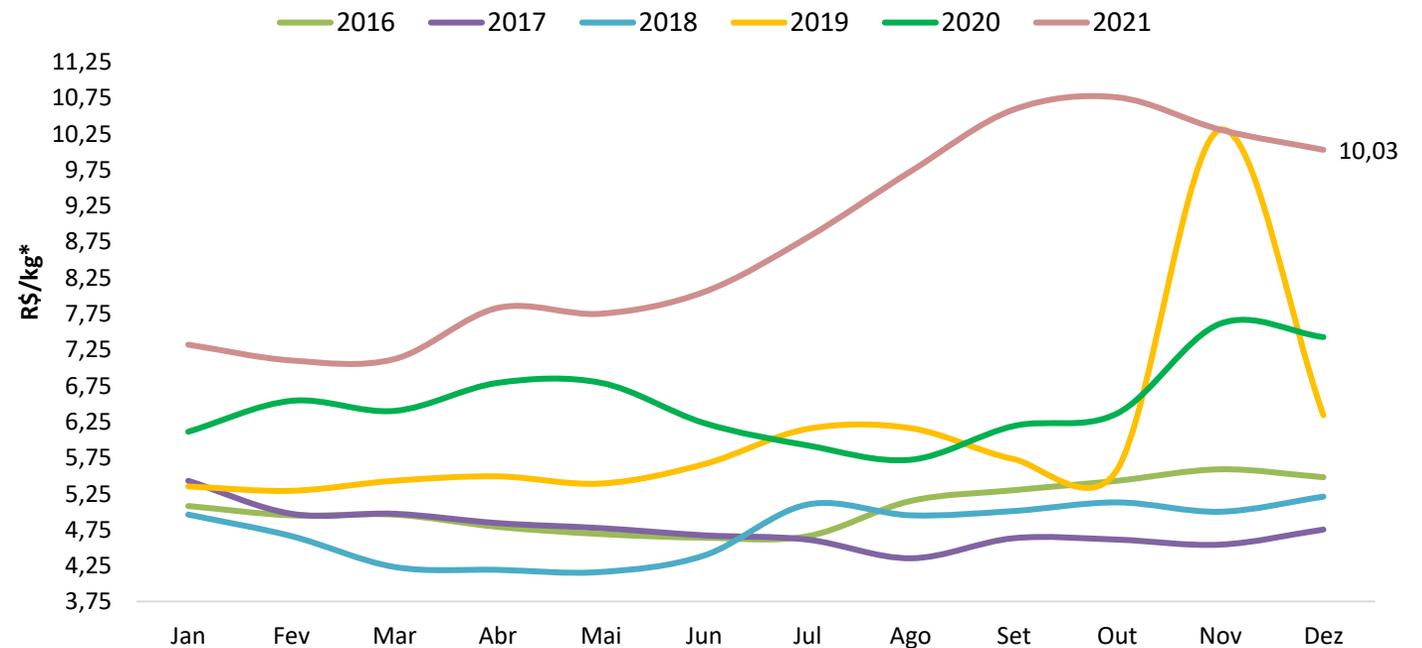
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 10,03/kg e registrou queda de 2,71% em relação ao mês de novembro, mas valorizou 35,07% quando comparado a dezembro de 2020 (Gráfico 21).

No ano de 2021 o valor médio do frango abatido foi R\$ 8,78/kg, representando valorização de 34,98% em relação aos R\$ 6,51 registrado em 2020.

Gráfico 21 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

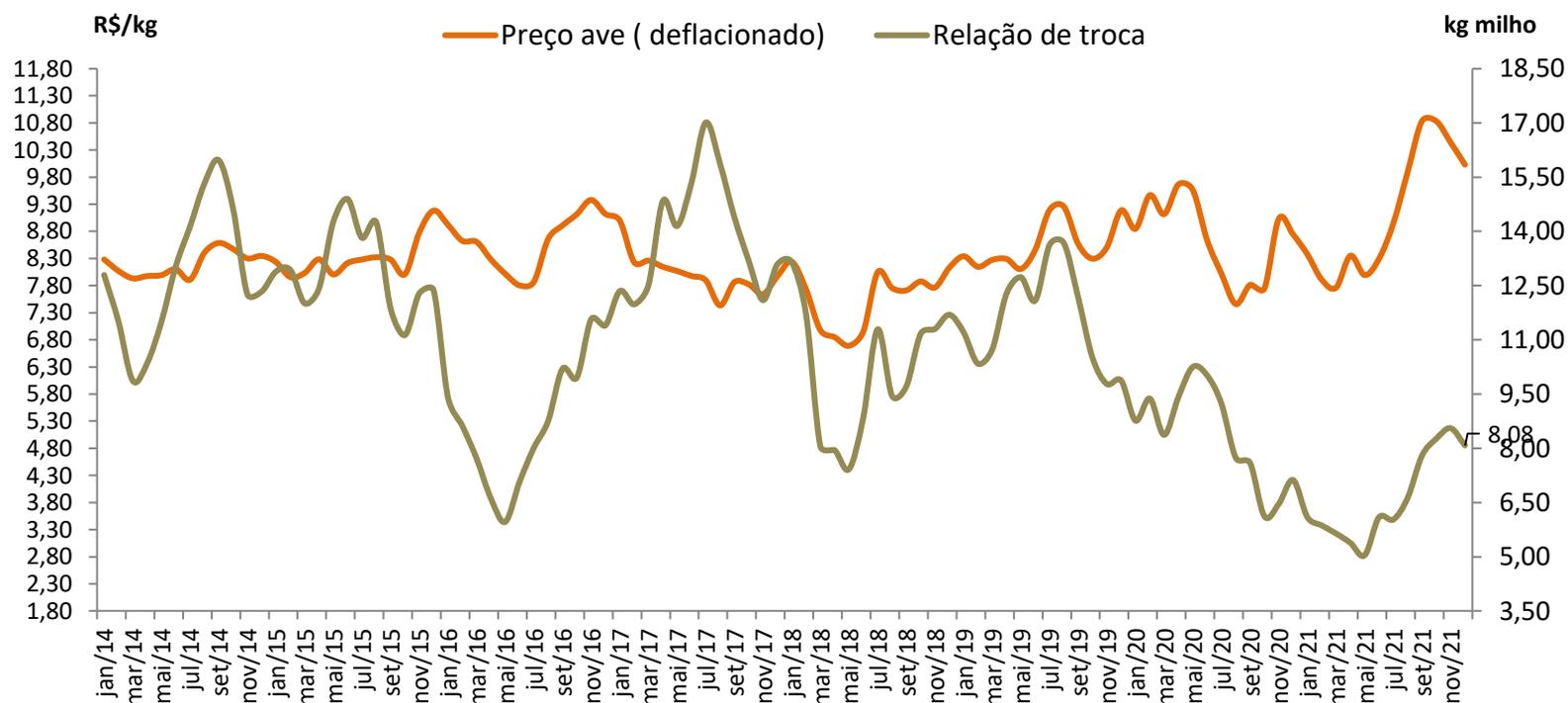


Fonte: CEASA, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho cedeu e em dezembro/2021, registra “um quilo de frango abatido permitiu comprar 8,08 quilos de milho” o que representou queda de 5,56% em relação aos 8,56 kg de milho de novembro (Gráfico 22). No comparativo anual houve apreciação de 13,45% tendo em vista que em dezembro de 2020 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 7,12 quilogramas de milho.

Gráfico 22 –Relação de troca entre aves e milho.



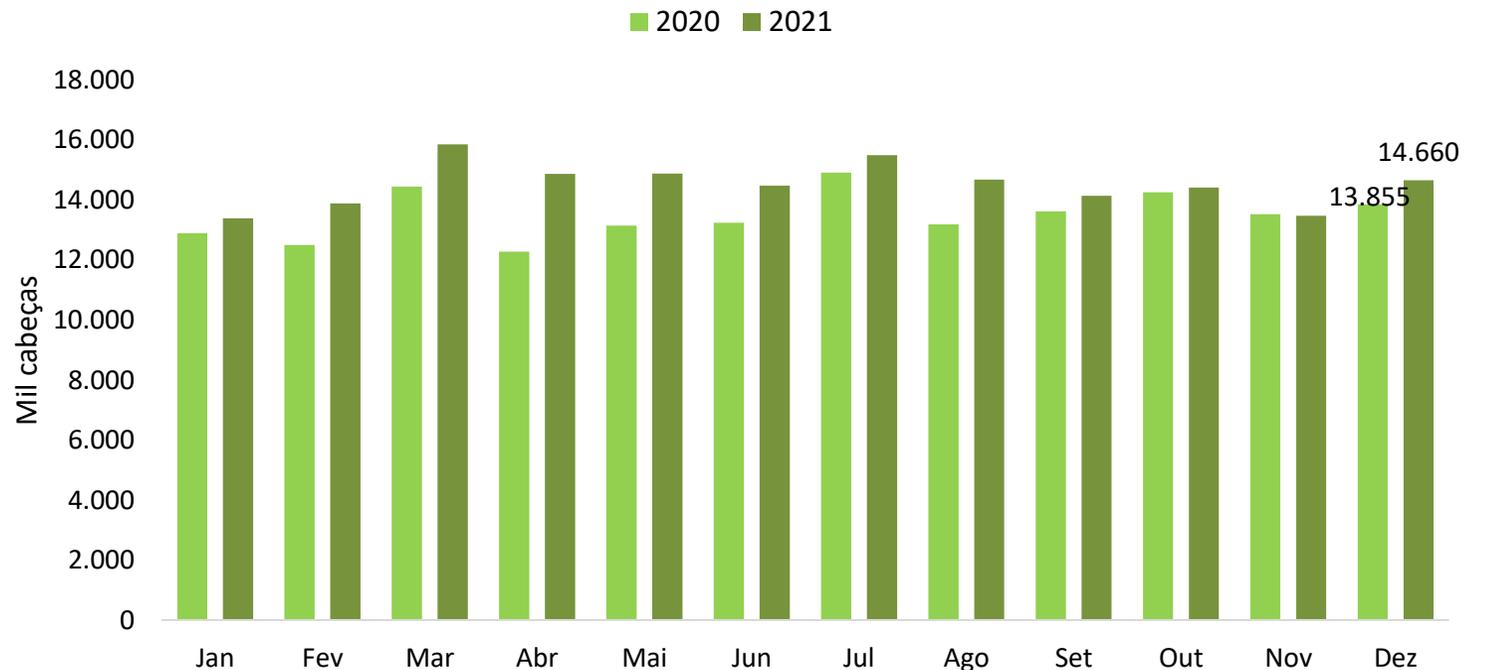
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro) a movimentação de frango com a finalidade abate foi 14,6 milhões de aves no mês de dezembro/2021. Esse resultado foi 5,81% superior ao número de animais de dezembro de 2020 (Gráfico 23). No ano de 2021 foram destinados ao abate 174,2 milhões de cabeças, alta de 7,63% em relação a 2020.

Gráfico 23 – Frangos produzidos no MS para abate.

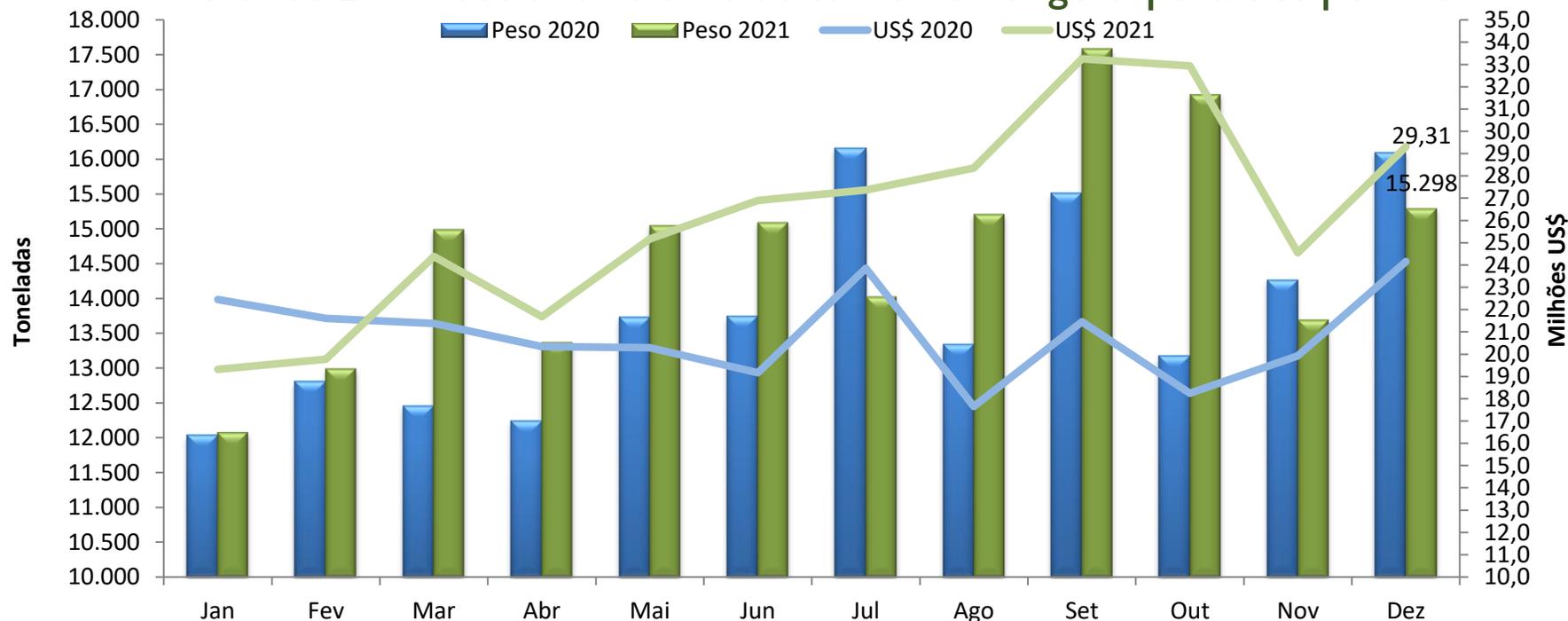


Fonte: MAPA, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 29,3 milhões e totalizaram 15,2 mil toneladas no mês de dezembro (Gráfico 24). Ao comparar com igual período 2020 constata-se receita 21,34% maior e queda de 4,98% no volume. No ano de 2021, o estado exportou 176,3 mil toneladas e faturou US\$ 312,9 milhões com os embarques de carne de frango. O Brasil exportou no acumulado de 2021 o valor superior a US\$ 6,8 bilhões e volume de 4,2 milhões de toneladas de carne frango, esses números representaram alta de 24,98% na receita e aumento de 7,81% no volume em relação a 2020.

Gráfico 24 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

A China foi responsável por 27,04% da receita de MS com as exportações de carne de frango no ano de 2021 e comprou 38,3 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 27,96% superior ao valor de 2020. O Japão ocupou a segunda posição com o equivalente a 16,26% do faturamento. O valor adquirido pelo Chile, no ano de 2021, foi 200% maior que em 2020.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, 2021

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	84.635.339	38.359.798	2,21	27,04
Japão	50.895.582	26.475.936	1,92	16,26
Emirados Árabes Unidos	29.598.607	16.220.820	1,82	9,46
Chile	19.813.193	10.628.675	1,86	6,33
Líbia	12.731.466	6.708.103	1,90	4,07
Jordânia	9.695.009	5.753.225	1,69	3,10
Suíça	8.710.195	4.282.023	2,03	2,78
Catar	8.421.927	4.491.802	1,87	2,69
Omã	8.406.666	5.047.574	1,67	2,69
Kuwait	8.296.220	3.874.359	2,14	2,65
TOTAL	312.964.718	176.382.767	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 25 – Portos de saída da carne de frango de MS, 2021

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 79,23% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 25).

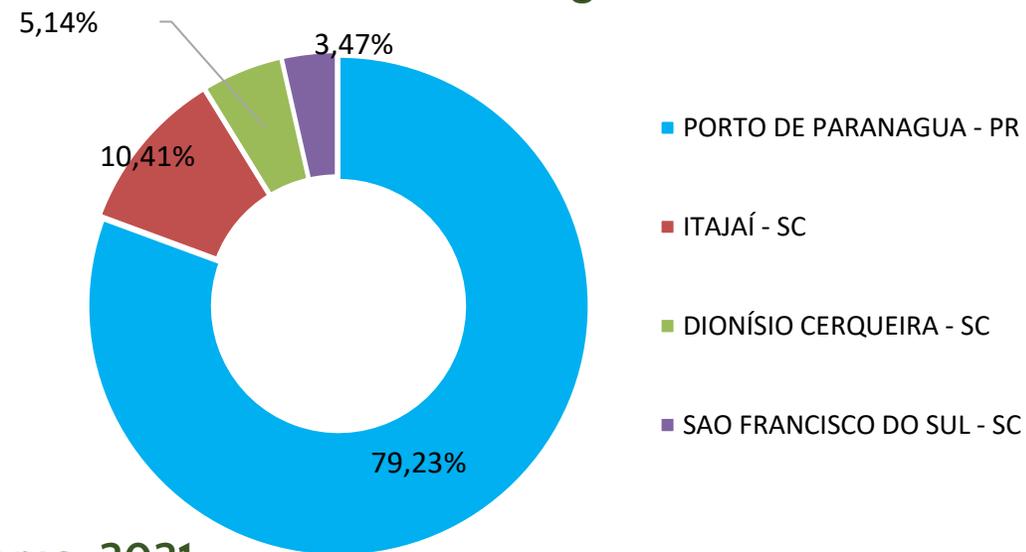
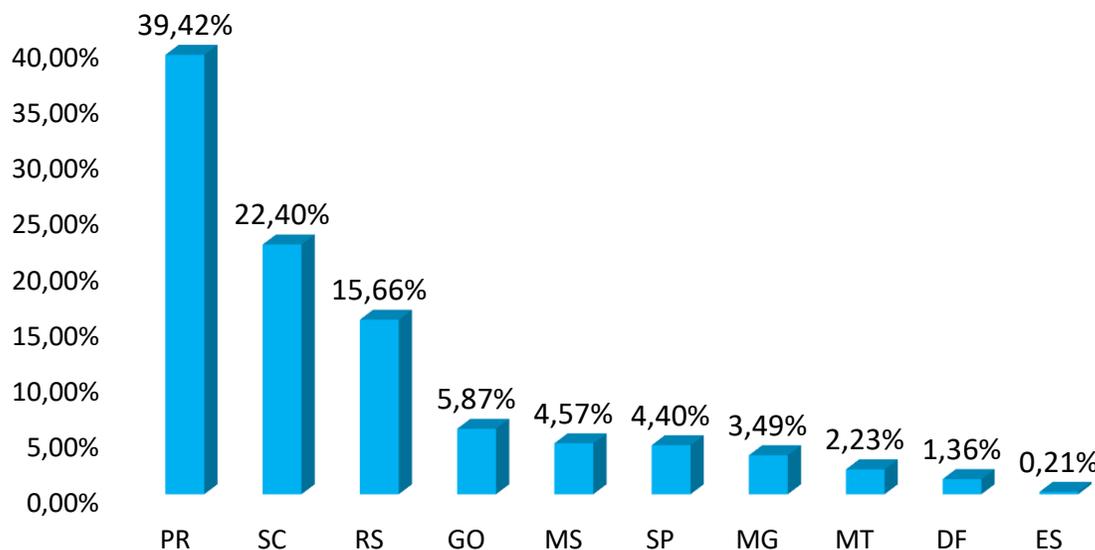


Gráfico 26 – Ranking dos estados exportadores, 2021



O MS respondeu por 4,57% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 26).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

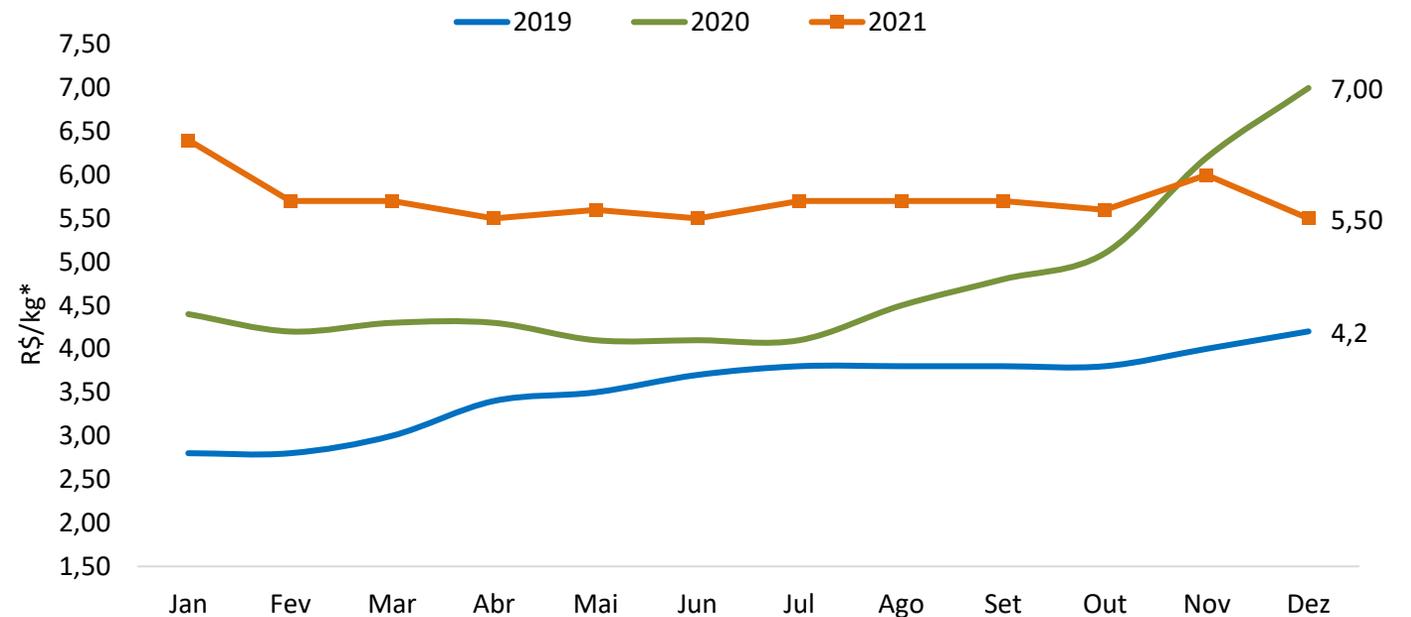
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de dezembro o preço de referência para suíno vivo desvalorizou 8,33% e foi cotado a R\$ 5,50/kg (Gráfico 27). No comparativo anual houve retração nominal de 21,43% frente aos R\$ 7,00/kg de dezembro de 2020.

O valor médio no ano de 2021 foi R\$ 5,72/kg e representou alta de 20,14% em relação preço médio de 2020 em que o suíno foi cotado ao valor de R\$ 4,76/kg

Gráfico 27 – Preço de referência do suíno vivo no MS



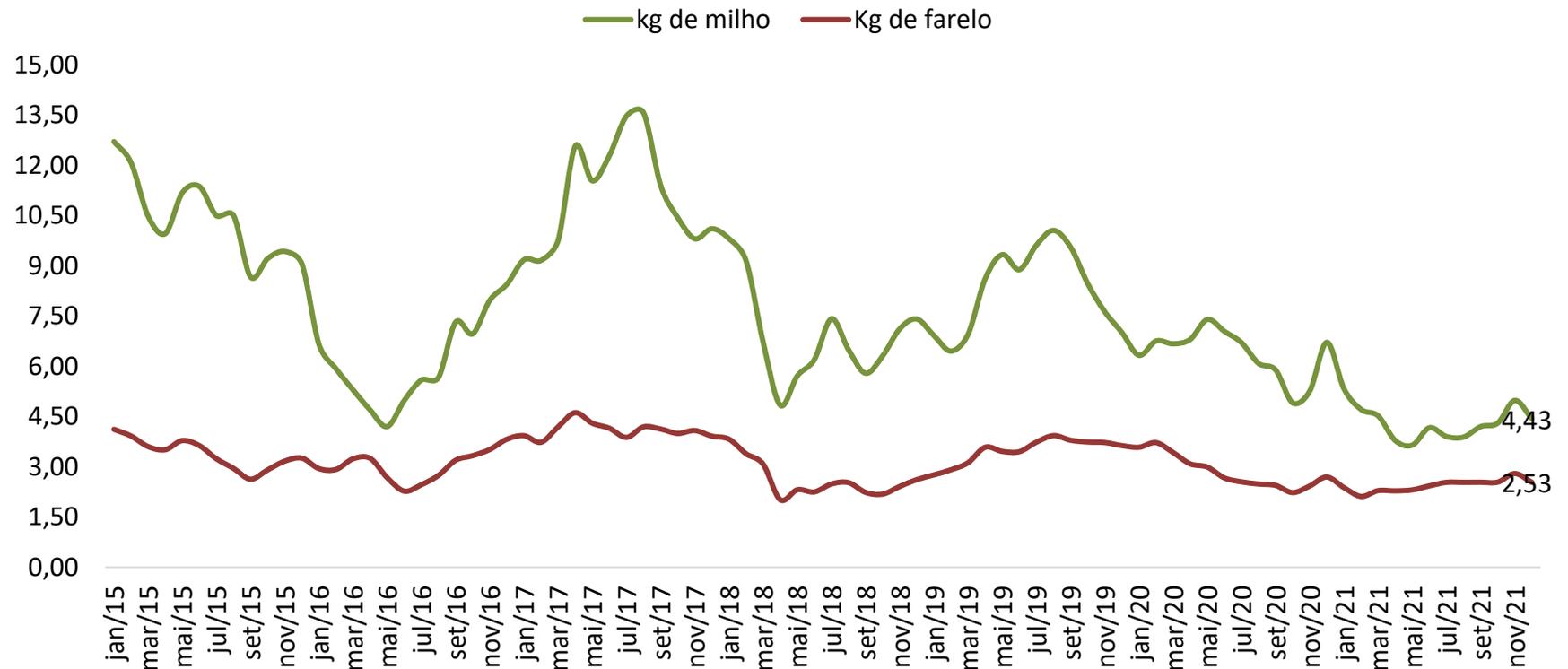
Fonte: COOASCO, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em dezembro de 2021 a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 4,43 kg de milho ou 2,53 kg de farelo de soja” (Gráfico 28). O resultado representou queda de 11,02% na relação suíno versus milho e retração de 9,41% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao mês de novembro.

Gráfico 28 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



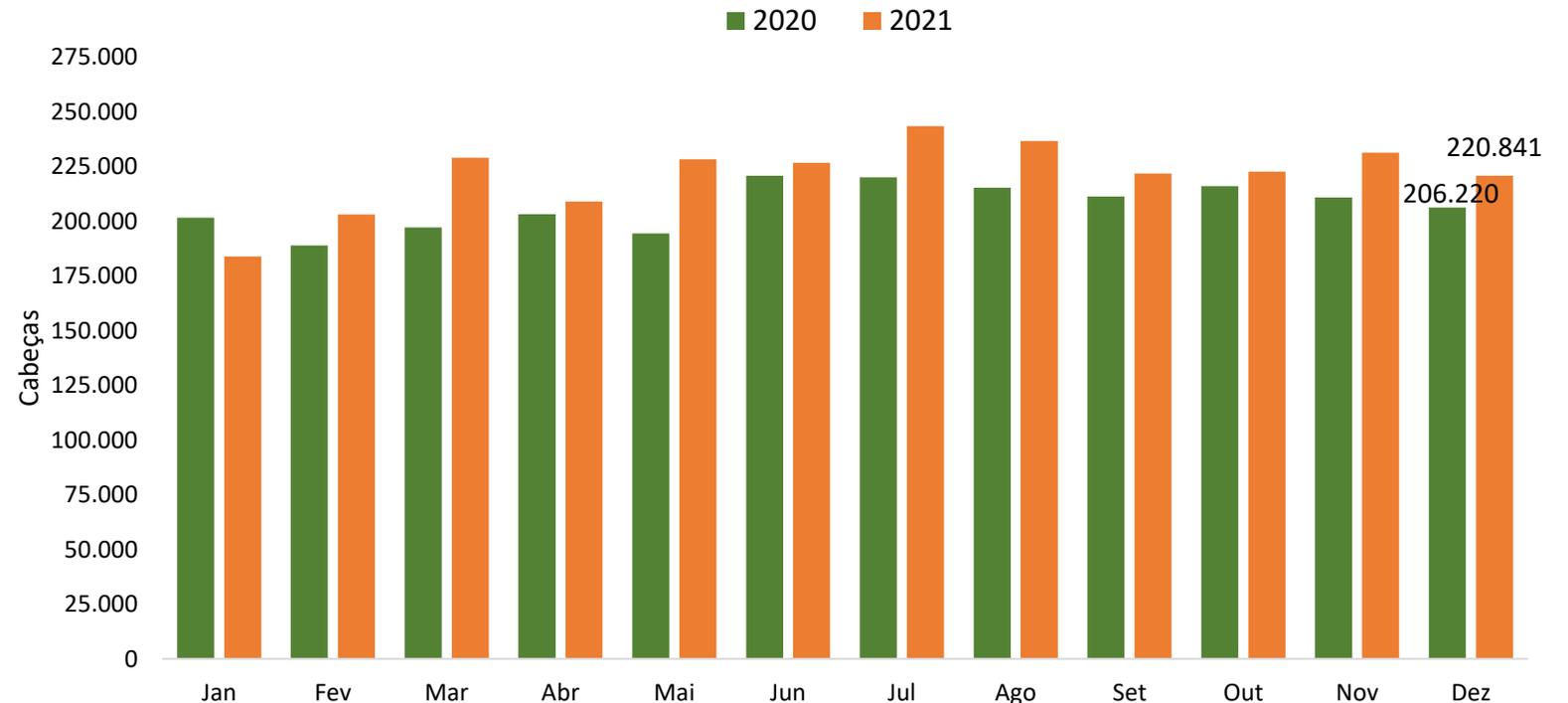
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 220,8 mil suínos para abate no mês de dezembro (Gráfico 29). Esse número foi 7,09% maior que os 206,2 mil produzidos em dezembro de 2020. No acumulado do ano foram 2,65 milhões de animais produzidos o que representou aumento de 6,88% frente ao acumulado de 2020, que resultou em 2,48 milhões de abates.

Gráfico 29 – Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

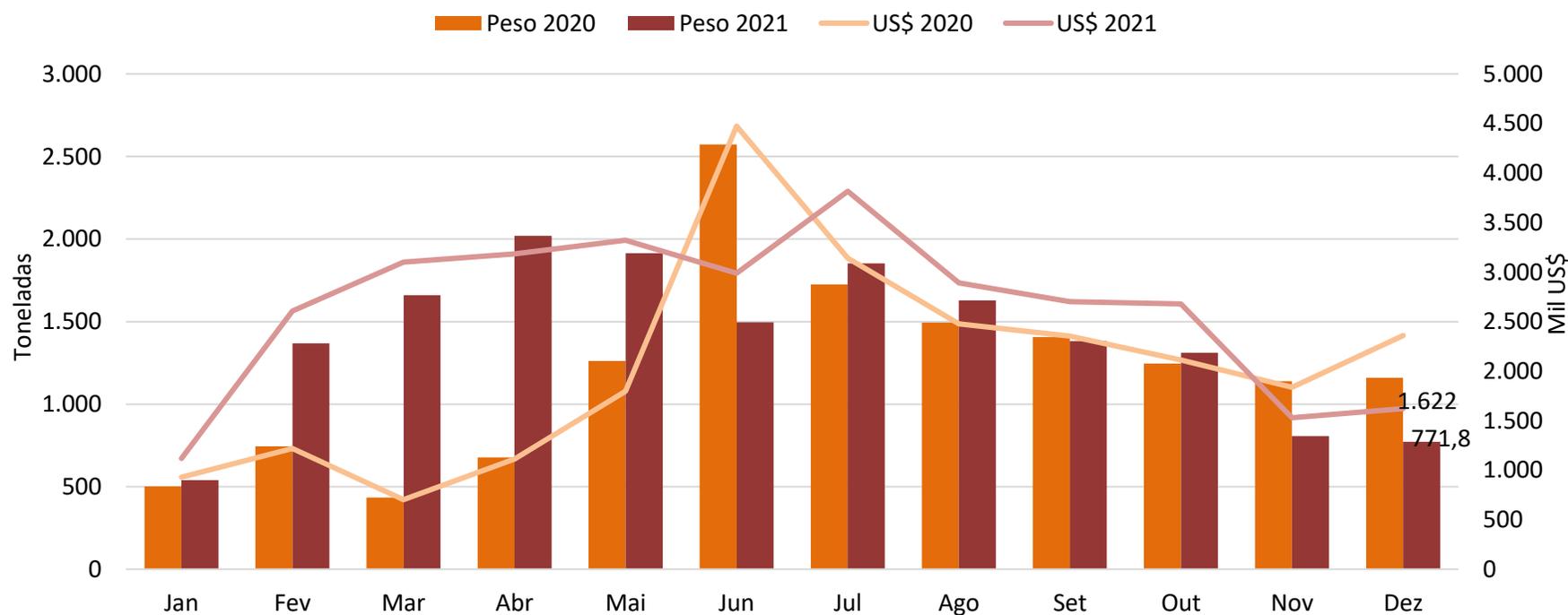


Fonte: IAGRO;, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 1,6 milhão em receita e 771,8 mil toneladas no mês de dezembro de 2021. O resultado representou retração de 31,28% na receita e queda de 33,43% no volume, frente aos números do igual período de 2020 (Gráfico 30). No acumulado de 2021 foram embarcados para o exterior 16,7 mil toneladas gerando faturamento de US\$ 31,55 milhões. Ganho de 28,72% no faturamento de 2020 para 2021. O Brasil faturou de US\$ 2,47 bilhões e 1,01 milhão de toneladas, esse resultado proporcionou ganho de 16,72% na receita e 12,68% no volume quando comparado a 2020.

Gráfico 30 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 53,06% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 8,20 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 16,94%, foi ocupado por Cingapura (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, 2021

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	16.745.312	8.206.464	2,04	53,06
Cingapura	5.159.527	2.356.169	2,19	16,35
Emirados Árabes Unidos	2.705.676	1.008.223	2,68	8,57
Geórgia	1.412.383	653.320	2,16	4,48
Angola	1.311.101	1.771.638	0,74	4,15
Argentina	1.193.468	464.840	2,57	3,78
Uruguai	1.047.911	416.460	2,52	3,32
Total	31.557.398	16.752.414		

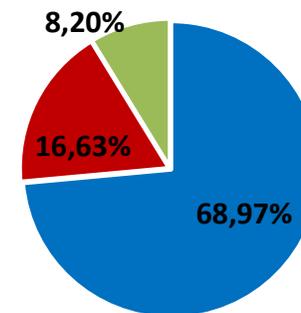
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

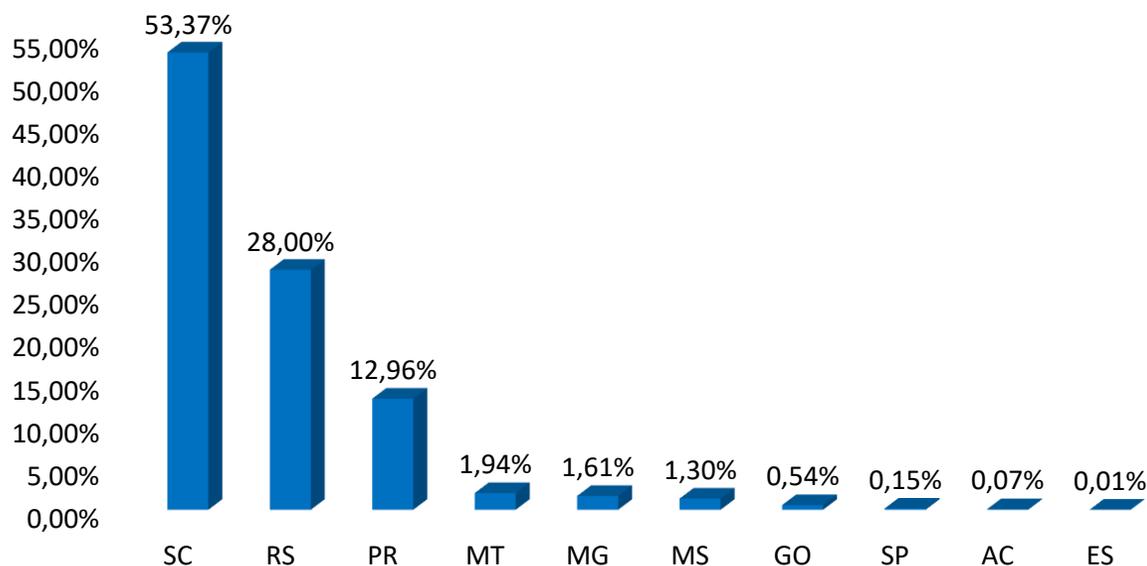
Gráfico 31 – Portos de saída da carne suína de MS, 2021

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 68,97% da carne suína exportada por MS (Gráfico 31).



■ PARANAGUA - SC ■ ITAJAI - SC ■ SAO FRANCISCO DO SUL - SC

Gráfico 32 – Ranking dos estados exportadores, 2021



O MS respondeu por 1,28% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 32).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

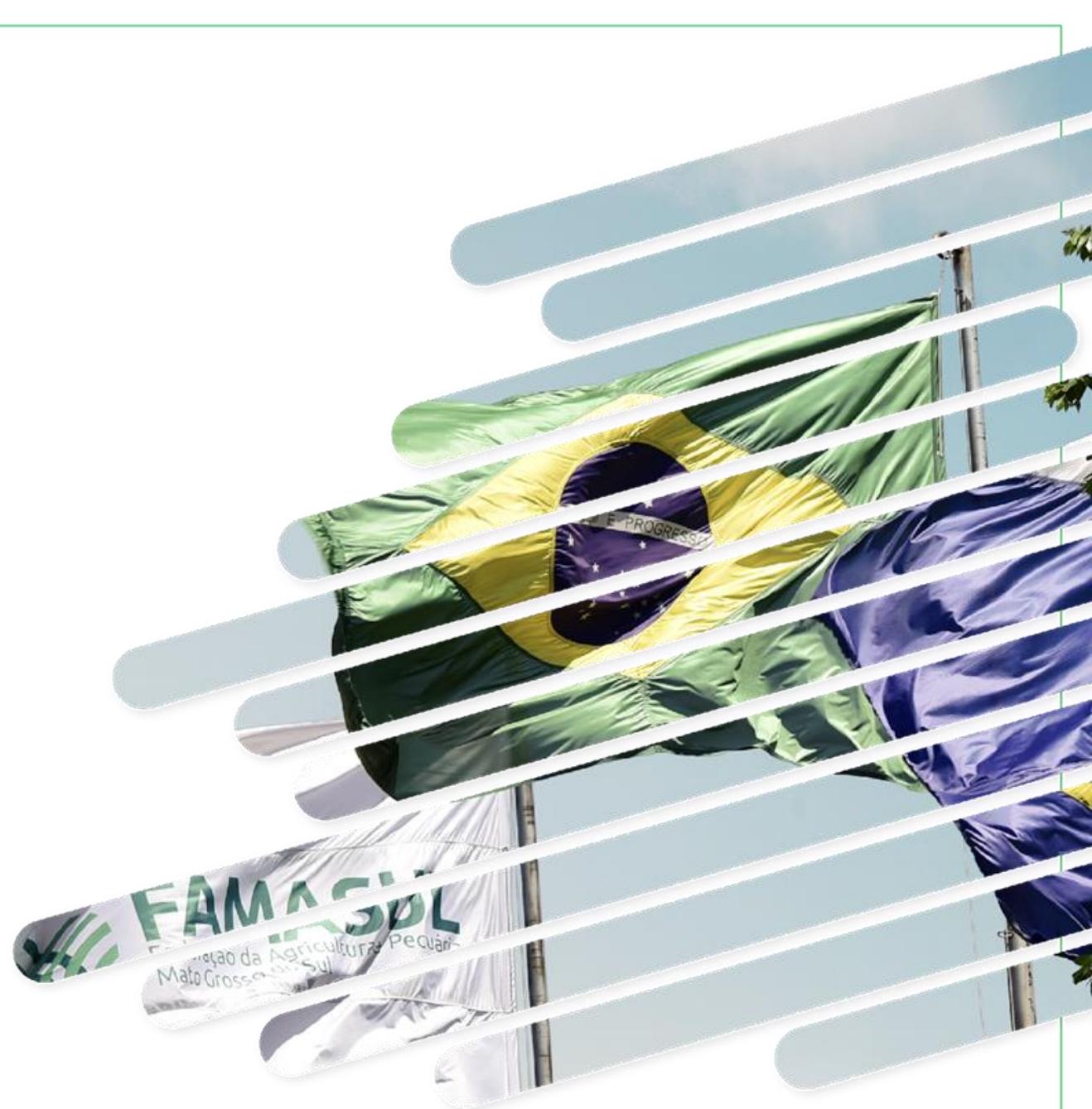
Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br



DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

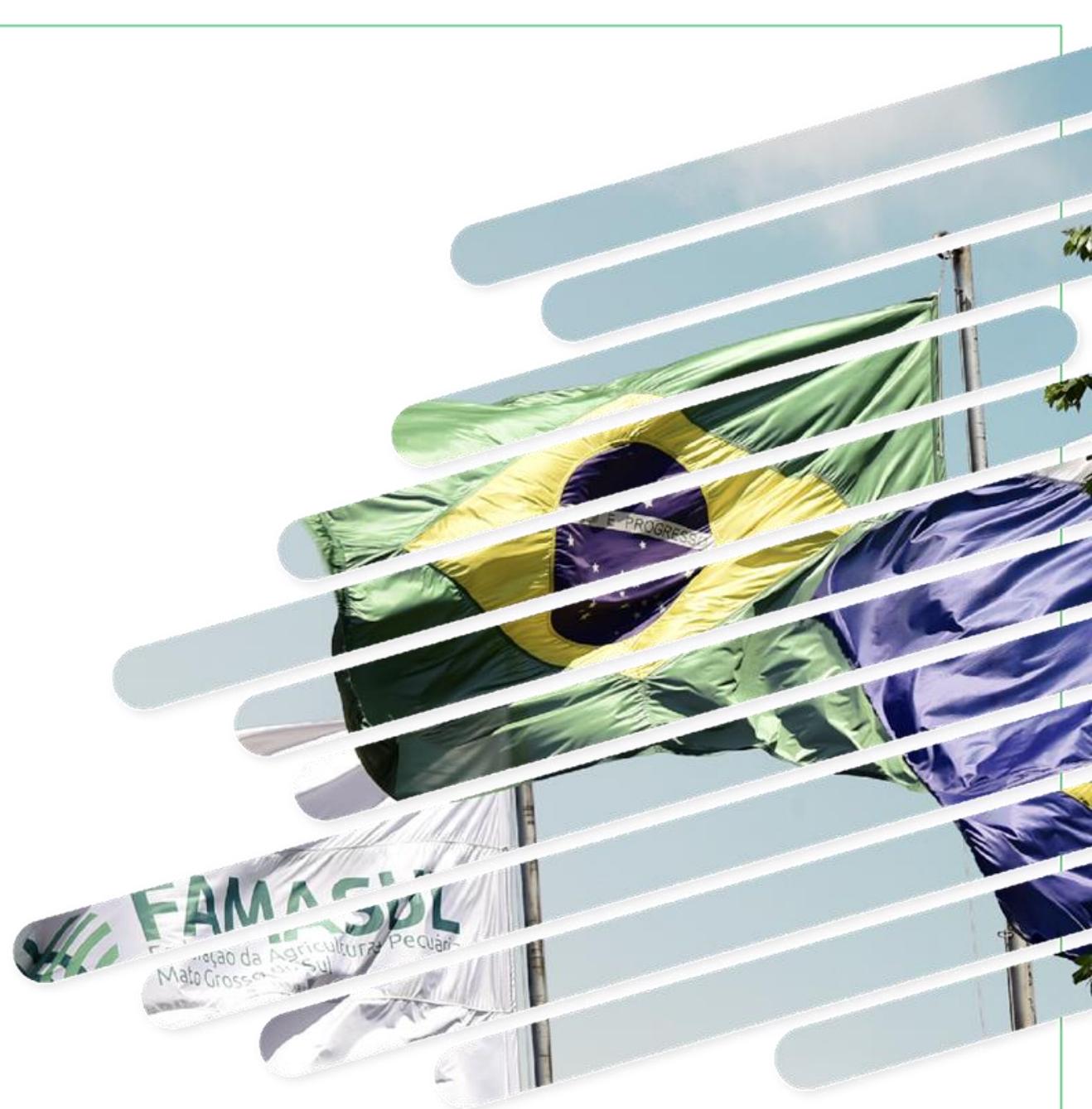
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) /sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724